

pois de auctorizada. Despacharam-se os requerimen-
tos e levantou-se a sessão. Antonio Augusto M
de Souza Secretário, subscris
Lima Jor. João B. de Lima
Azeredo Francisco de Paiva Siqueira
Wenceslau de L. Wenceslau de Lima
Avides Manuel de Souza
Bahia Joao de L. F. Bahia
Baptista Alberto de Campos Baptista
Serpa Pinto Ant. de S. Serpa Pinto
Pereira da Silva C. Pereira

- Sessão de 2 d'Agosto de 1900 -

Presentes os Senhores Presidente Wenceslau de Lima. Moura, Lima Junior, Avides, Bahia, Serpa Pinto, Araujo Lima. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da anterior, foi approvada. O Senhor Presidente disse que a Camara já sabia do lamentavel facto da morte do rei d'Italia, que impressionara sobremaneira do esta cidade, que desde longa data se prende por sympathia a casa de Saboia: que na casa da Camara, ao lado dos reis portuguezes que amavam esta terra, estavam os retratos de Carlos Alberto e Victor Manuel, offerecidos ao Porto pela gratidão dos reis d'Italia, que não era portanto d'estranhbar que um facto que tanta impressão está produzindo, despertasse a par da repulsa pelo assassino, uma dolorosa magua pela perda d'um chefe d'estado modelar, que se impunha ao respeito de todos: que como soldado combatera pela unidade italiana, ideal da sua patria; como cidadão fôra modesto, e modelo de virtudes civicas; como rei só se impusera deveres, e nunca se reconhecera direitos, pois era o mais zeloso funcionario do seu paiz: sem um

o pair monarchico o rei era o primeiro dos cidadãos, o rei Humberto fora o primeiro dos italianos: que esta figura grandiosa sahia fora dos limites da sua raça, e se im-primia ao respeito da humanidade: que esta terra por-тугуera onde cahiram as lagrimas do exilado de Nova-Orléans, germinou-as ao calor dos seus affectos, e entrega-as hoje multiplicadas e redivivas a memoria do grande rei Humberto: que elle, Senhor Presidente, interpretando os sentimentos da Camara e os da cidade já cumpri-ra o doloroso dever d'expressar em nome da Camara a sua condolencia a Suas Magestades, e a Sua Magesta-de a Rainha a Senhora Doria Maria Pia, e ao represen-tante da Italia em Lisboa: que Sua Magestade El Rei já agradeceira a Camara as suas demonstrações de pesar com o telegramma, que foi lido: que entendia que não deviam ficar por aqui as demonstrações da cidade, e por isso propunha que a Camara mandasse celebrar u-ma missa na igreja da Lapa, em suffragio da alma do rei Humberto, convidando-se o celebrante a fazer-lhe o pa-neyrico. O Senhor Lima disse que nada tinha que acres-centar ás palavras que tão eloquentemente pronunciara o Senhor Presidente como paneyrico do finado rei Hum-berto, e que se associava por si e em nome da maioria ás palavras de justiça pronunciadas pelo Senhor Presidente, e a quaesquer manifestações que a Camara queira rea-lisar em honra e memoria do grande rei, e em conclusão propunha que a Camara approvasse a indicação do Se-nhor Presidente, e que se levantasse a sessão em signal de sentimento: esta proposta foi approvada por aclamação. Em seguida o Senhor Lima, propoz que o Senhor Presi-dente ficasse auctorizado a despachar todo o expediente que fosse urgente, e a mandar effectuar os pagamentos das despesas que é de costume satisfazerem semanalmente. Foi approvada, e levantou-se a sessão. Antonio Augusto

to Abraço Longe Secretaria subordinada
Senhor Wenceslau de Wenceslau e Silva
 " Lima José João B. de Lima
 " Avides Manuel de Sousa Avides
 " Serpa Pinto Antônio de Serpa Pinto
 " Araújo Lima Ant. Rodrigo de Araújo
 " Bahia João de Sá
 " Moura Leandro de Moura

- Sessão de 9 d'Agosto de 1900 -
 Presentes os Senhores Presidente Wenceslau de Lima, Lima Junior, Acredo, Moura, Avides, Bahia, Baptista, Serpa Pinto, Araújo Lima. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da anterior, foi approvada. O Senhor Presidente participou ter recebido um telegramma de Sua Magestade a Rainha a Senhora Dona Maria Pia, agradecendo a Camara as suas demonstrações de afeição; e um officio do Senhor Ministro d'Italia em Lisboa, agradecendo tambem os serames que lhe foram enviados. Continuando, disse o Senhor Presidente que tinha recebido um convite da legação e da colonia italiana em Lisboa, para a Camara se fazer representar nos officios funebres na igreja de Nossa Senhora do Loreto no dia oito: que, sendo a communicacão recebida nesse mesmo dia, e não podendo por isso a Camara fazer se representar, se apressara a dirigir o seguinte telegramma: A Camara da minha presidencia só hoje recebeu o honroso convite de Vossa Excellencia, que muito agradece. Por esse motivo não pode comparecer ou fazer se representar nas exequias hoje celebradas em Lisboa. Associa-se muito respeitosa e cordalmente ao saudoso preito e piedosas supplicas agora prestadas